



## **PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À ANEMIA EM CRIANÇAS QUILOMBOLAS DE DIFERENTES REGIÕES BRASILEIRAS: ESTUDO MULTICÊNTRICO**

Carla Mariana Xavier Ferreira<sup>1</sup>(PROBIC – UNIT), e-mail: cmxf95@gmail.com;  
Artur Belo Azevedo<sup>1</sup> (PROBIC – UNIT), e-mail: arturbeloazevedo;  
Samir Buainain Kassar<sup>1</sup> (Orientador), e-mail: samirbkr@uol.com.br

Centro Universitário Tiradentes<sup>1</sup>/Medicina/Maceió, AL.

4.00.00.00-1 – Ciências da Saúde 4.01.00.00-6 – Medicina

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A anemia é uma enfermidade que acomete milhões de crianças de todo o mundo e, no Brasil, constitui um importante problema de saúde pública. Conhecer sua prevalência e os fatores a ela associados contribuem para um melhor planejamento de ações de prevenção e controle. **OBJETIVOS:** O objetivo desse estudo será investigar a prevalência e os fatores associados à anemia em crianças de 6 a 60 meses em comunidades quilombolas de diferentes regiões brasileiras. **METODOLOGIA:** Trata-se de um projeto multicêntrico, de desenho transversal, cuja coleta de dados está sendo realizada por meio de inquérito domiciliar nas comunidades quilombolas sorteadas. A amostra prevista para compor o estudo consta de 400 famílias de quatro comunidades de, respectivamente, quatro estados brasileiros (Alagoas, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Goiás), perfazendo um total de 1600 famílias. Desse universo, serão elegíveis para esse estudo todas as crianças de 6 a 60 meses presentes nos domicílios sorteados. A variável dependente será a anemia, definida por um nível de hemoglobina <11 mg/dL. As variáveis independentes serão os indicadores socioeconômicos, demográficos, antropométricos, ambientais e de saúde. Utilizar-se-á estatística descritiva para apresentação dos resultados. A associação entre a variável dependente e as variáveis independentes será analisada por meio da razão de prevalência e respectivo intervalo de confiança de 95%. Para isto, será empregada a análise de regressão de Poisson com ajuste robusto da variância, tanto na análise bruta quanto na ajustada (análise multivariável). Os cálculos serão procedidos no software Stata®. **RESULTADOS:** O início da coleta de dados em campo ocorreu em julho de 2017, utilizando-se de questionários semiestruturados envolvendo questões demográficas, socioeconômicas, antropométricas, de segurança alimentar, sobre o padrão de aleitamento materno, além de questões relacionadas à saúde. Com relação ao cronograma da pesquisa, até o momento apenas Alagoas concluiu a etapa de coleta de dados, estando, neste momento, na fase inicial da digitação dos dados. As comunidades pesquisadas em Alagoas foram Cajá dos Negros, Pixaim, Poços do Lunga, Tabuleiro dos negros, Paus Pretos e Abobreira, nas quais foram obtidas informações de 181 crianças, das quais 50 encontravam-se com anemia (27,6%). A coleta de dados nos demais Estados ainda não foi concluída. Em Goiás foram investigadas até o momento 236 famílias, enquanto que 75 domicílios foram estudados no Rio Grande do Sul. Posteriormente, entrarão em fase de digitação dos dados obtidos durante as coletas. No Rio de Janeiro o trabalho de campo ainda não foi iniciado. **CONCLUSÃO:** Considerando apenas o estado de Alagoas, a prevalência de anemia se encontra em nível inferior ao observado em inquérito anterior conduzido nas comunidades quilombolas Alagoanas (27,6% vs. 52,7%). Essa prevalência se constitui em problema de saúde pública de relevância populacional moderada, segundo critérios da Organização Mundial de Saúde, o que evidencia a necessidade da implementação das medidas de prevenção e controle.

Palavras-chave: Deficiência de ferro, saúde da criança, saúde de grupos específicos.

Agradecimentos: A equipe do Laboratório de Nutrição Básica e Aplicada (LNBA) por toda dedicação e responsabilidade durante as coletas de dados e o aprendizado em epidemiologia e saúde pública com o Prof. Dr. Haroldo Ferreira: Nosso muito obrigado!

**CAMPUS AMÉLIA MARIA UCHÔA  
AV. COMENDADOR GUSTAVO PAIVA, 5017- CRUZ DAS ALMAS  
CEP. 57038-000 - MACEIÓ-AL**

## ABSTRACT:

**INTRODUCTION:** Anemia is a disease that affects millions of children around the world and in Brazil is an important public health problem. Knowing its prevalence and the factors associated with it contribute to a better planning of prevention and control actions. **OBJECTIVES:** The objective of this study will be to investigate the prevalence and factors associated with anemia in children aged 6 to 60 months in quilombola communities in different Brazilian regions. **METHODOLOGY:** This is a cross-sectional, multicenter project whose data collection is being carried out by means of a household survey in the drawn-out quilombola communities. The study sample consists of 400 families from four communities in four Brazilian states (Alagoas, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro and Goiás, respectively), making a total of 1,600 families. From this universe, all children from 6 to 60 months old will be eligible for this study. The dependent variable will be anemia, defined by a hemoglobin level of  $<11$  mg / dL. The independent variables will be socioeconomic, demographic, anthropometric, environmental and health indicators. Descriptive statistics will be used to present the results. The association between the dependent variable and the independent variables will be analyzed by means of the prevalence ratio and its 95% confidence interval. For this, the Poisson regression analysis with robust variance adjustment will be used, both in the gross and in the adjusted analysis (multivariable analysis). Calculations will be done in Stata® software. **RESULTS:** Field data collection began in July 2017, using semi-structured questionnaires involving demographic, socioeconomic, anthropometric, food safety, breastfeeding, and health-related questions. Regarding the research schedule, so far only Alagoas has completed the data collection stage, and is currently in the initial phase of data entry. The communities surveyed in Alagoas were Cajá dos Negros, Pixaim, Poços do Lunga, Negro Board, Paus Pretos and Abobreira, in which information was obtained from 181 children, of whom 50 were anemic (27.6%). Data collection in other states has not yet been completed. In Goiás, 240 families were investigated so far, while 75 households were studied in Rio Grande do Sul. Subsequently, they will start the typing phase of the obtained data. In Rio de Janeiro, field work has not yet been started. **CONCLUSION:** Considering only Alagoas state, the prevalence of anemia is lower than that observed in an earlier survey carried out in the Alagoas (27.6% vs. 52.7%) quilombola communities. This prevalence is a public health problem of moderate population importance, according to World Health Organization criteria, which highlights the need to implement prevention and control measures.

Keywords: Child health, health of specific groups iron deficiency.

Acknowledgements: To the time of the Laboratório de Nutrição Básica e Aplicada (LNBA) for all dedication and responsibility during data collection and learning in epidemiology and public health with Prof. Dr. Haroldo Ferreira: Thank you very much!

### Referências/references:

BRASIL. **Decreto n. 4.887, de 20 de novembro de 2003.** Brasília 2003.

\_\_\_\_\_. **Saúde da população negra no Brasil: contribuições para a promoção da equidade.** Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2005.

\_\_\_\_\_. Cadernos de Atenção Básica: Carências de Micronutrientes. **Série A. Normas e Manuais Técnicos**, Brasília, 2007. Disponível em: < [http://www.sbp.com.br/pdfs/Cadernos\\_Micronutrientes\\_MS.pdf](http://www.sbp.com.br/pdfs/Cadernos_Micronutrientes_MS.pdf) >. Acesso em: December 30, 2016.

Coutinho GGP, Bertollo EMG, Benelli ECP. Iron deficiency anemia in children: a challenge for public health and for society. *Med J. (São Paulo)*. 2005; 123(2):88-92

\_\_\_\_\_. II Pesquisa de Prevalência de Aleitamento Materno nas Capitais Brasileiras e Distrito Federal. Brasília, 2009. Disponível em: < [http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/pesquisa\\_prevalencia\\_aleitamento\\_materno.pdf](http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/pesquisa_prevalencia_aleitamento_materno.pdf) >. Acesso em: December 30, 2016.



\_\_\_\_\_. Programa Nacional de Suplementação de Ferro: Manual de condutas geral. Brasília, 2013. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_suplementacao\\_ferro\\_condutas\\_gerais.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_suplementacao_ferro_condutas_gerais.pdf) >. Acesso em: December 30, 2016.

MASUR, J.; MONTEIRO, M. G. Validation of the "CAGE" alcoholism screening test in a Brazilian psychiatric inpatient hospital setting. **Braz J Med Biol Res**, v. 16, n. 3, p. 215-8, Oct 1983.

POBLACION, A. P. et al. Insegurança alimentar em domicílios brasileiros com crianças menores de cinco anos. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 30, p. 1067-1078, 2014.

SHAH, A. Anemia. **Indian J Med Sci**, v. 58, n. 1, p. 24-5, Jan 2004.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. indicators for assessing breast-feeding practices. Geneva, p. 16, 1991. Disponível em: < <http://files.enonline.net/attachments/230/who-indicators-bf-pract-1991.pdf> >. Acesso em: December 30, 2016.

\_\_\_\_\_. A User's Guide to the Self Reporting Questionnaire (SRQ). Geneva, 1994. Disponível em: < [http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/61113/1/WHO\\_MNH\\_PSF\\_94.8.pdf](http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/61113/1/WHO_MNH_PSF_94.8.pdf) >. Acesso em: December 30, 2016.

\_\_\_\_\_. Obesity: preventing and managing the global epidemic,. Geneva: WHO,, 2000. Disponível em: < [http://whqlibdoc.who.int/trs/WHO\\_TRS\\_894.pdf](http://whqlibdoc.who.int/trs/WHO_TRS_894.pdf) >. Acesso em: December 30, 2016.

\_\_\_\_\_. WHO child growth standards : length/height-for-age, weight-for-age, weight-for-length, weight for height and body mass index-for-age : methods and development. WHO (nonserial publication). Geneva, 2006. Disponível em: < <http://www.who.int/childgrowth/software/en> >. Acesso em: December 30, 2016.

\_\_\_\_\_. **Worldwide prevalence of anaemia 1993-2005: WHO global database on anaemia**. Geneva: WHO, 2008.